

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	1	01	09	F30	3
	UF	SÍTIQ-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIQ INVENTARIADO	Igreja Matriz de Santa Isabel
LOCALIDADE	Mucugê (Sede)
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Igreja Matriz de Santa Isabel
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Matriz
ENDEREÇO	Praça de Santa Isabel
PROPRIETÁRIO	Diocese de Livramento
AUTOR DO PROJETO	Gonçalo de Atayde Pereira
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☒ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	METADE DO SÉCULO XIX
PROTEÇÃO EXISTENTE	O MONUMENTO INTEGRA SÍTIQ URBANO, INVENTARIADO SOB O Nº30621-0. 3-F001, COM GRAU DE PROTEÇÃO UM (GP1)

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.**F1-A2** – 2040-2068-2076-2077-2079-2082-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2124-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2339-2340

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	3
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

4. Descrição arquitetônica

4.1. AMBIÊNCIA

A IGREJA ESTA IMPLANTADA SOBRE PEQUENA ELEVAÇÃO, SITUADA NO EXTREMO NORDESTE E DA CIDADE E NA SAÍDA PARA ANDARAÍ. A FACHADA PRINCIPAL ESTA VOLTADA PARA CIDADE E ANTECEDIDA DE UM ADRO ELEVADO CUJA ESCADARIA SE PROJETA SOBRE A RUA PAVIMENTADA DE PEDRAS IRREGULARES, DO ADRO ONDE EXISTE UM CRUZEIRO AVISTA-SE A RUA DR. RODRIGUES LIMA, TENDO NO FUNDO O PERFIL DA SERRA ROCHOSA RECOBERTAS DE RALA VEGETAÇÃO. AS POUCAS CASAS EXISTENTES EM SUA PROXIMIDADE SÃO SIMPLES E TÉRREAS.

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

IGREJA MATRIZ DE SANTA ISABEL / MEADOS SÉCULO XIX / ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL 482M2, TÉRREO 336M2 E CORO 146M2

IGREJA COM RELEVANTE INTERESSE ARQUITETÔNICO SEU ESTILO NEOCLÁSSICA INGÊNUA UTILIZADA PARA CULTOS REGULARES E FORMADA DE NAVE CENTRAL E LATERAL, ESTA INACABADA. SEU ESTILO DIFUNDIU-SE NA REGIÃO COM O CICLO DOS DIAMANTES, POSSIVELMENTE POR INFLUENCIA MINEIRA, JÁ EXISTIA DESDE A PRIMEIRA METADE DE SÉCULO ANTERIOR NA REGIÃO DE SABARÁ, ARIANA E SANTA RITA DURÃO. APRESENTA PLANTA RETANGULAR, RECOBERTAS COM TELHADO DE DUAS ÁGUAS TERMINANDO EM BEIRAL - SEVEIRA, CAPELA-MOR E A SACRISTIA NÃO CHEGARAM A SER CONSTRUÍDAS, EXISTINDO, POREM, OS ALICERCES DA PRIMEIRA. A FACHADA PRINCIPAL É DIVIDIDA POR PILASTRAS EM TRÊS PARTES. O CORPO PRINCIPAL APRESENTA UMA PORTADA LADEADA POR DUAS PORTAS E AO NÍVEL DO CORO TRÊS JANELAS. COROA NA COMPOSIÇÃO FRONTÃO TRIANGULAR COM NICHOS NO CENTRO. SERVEM DE SINEIRAS "ESPADAÑAS" EM L QUE TENTAM IMITAR TORRES. NO INTERIOR DA IGREJA, DESTACA-SE O CORO EM FORMA DE U, COM BALAUSTRES, CHATO EM MADEIRA. NÃO POSSUI FORRO E SEU PISO ORIGINAL DE PEDRA FOI SUBSTITUÍDO POR LADRILHO HIDRÁULICO. DEVIDO À INEXISTÊNCIA DA CAPELA-MOR, O ALTAR PRINCIPAL DESTE SÉCULO, SITUA-SE NO PLANO DO ARCO CRUZEIRO, LADEADO POR DOIS OUTROS DO MESMO GÊNERO.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação medíocre.

Estrutura portante de pedra com pilares internos (bom estado de conservação) que apóiam o coro e o telhado. O telhado necessita com urgência uma manutenção visto que as telhas não estão amarradas com o vento os buracos que ocasiona infiltrações e o acesso dos pombos. As instalações elétricas improvisadas e aparentes, esquadrias na planta térrea satisfatória e no coro em mau estado de conservação. O piso de madeira no coro esta solto e deteriorado em algumas áreas. O revestimento interno da parede (fachadas norte) com infiltração marcante ocasionada pela cobertura.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

DENTRE A IMAGINÁRIA, DESTACA-SE: N. SENHORA DAS DORES (ROCA), SANTA ISABEL, N. SENHORA DO CARMO, S. ANTÔNIO, S. JOSÉ E S. JOÃO BATISTA. EM PEDRA É CONFECCIONADA PIA BATISMAL E ÁGUA BENTA, SOLEIRAS E CERCADURAS DE VÃOS.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1884	-NASCE A POVOAÇÃO DE MUCUGÊ DO PARAGUAÇU EM DECORRÊNCIA DA DESCOBERTA DE DIAMANTE E CARBONADOS NO LOCAL .

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	3
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

1847	- A LEI 271, DE MAIO DESTE ANO, CRIA A FREGUESIA DE S. JOÃO DO PARAGUAÇU E A VILA E MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DE PARAGUAÇU .
1852	-EM 11 DE JANEIRO É LAVRADA A ESCRITURA PUBLICA DE AJUSTE DE OBRAS, TENDO COMO CONTRATO O VIGÁRIO SERAFIM JOSÉ DOS SANTOS E COMO OBREIRO MANUEL ANTONIO DONATO, PARA O LEVANTAMENTO DA CAPELA-MOR DA IGREJA, CUJAS AS OBRAS NÃO PASSAR.
1855	- A DATA DE 9-11-1855 DESSE ANO, ASSINALADA NA MOLDURA DA PORTADA, REFERE AO INICIO DE FUNCIONAMENTO DA IGREJA. A IGREJA FOI CONSTRUÍDA A CUSTA DO POVO PELO FREI CAETANO DE TROYRIA, EM TERRENO DOADO PELO CEL. REGINALDO LANDULPHO.
1952	SUBSTITUIÇÕES DO PISO DE PEDRA POR LADRILHO HIDRÁULICO, CONSTRUÇÃO DO ADRO E ESCADARIA DE ACESSO.
1987	Recuperação do telhado e pintura geral sob o patrocínio da prefeitura local.

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

Na chapada a primeira igreja deste tipo é Santana do Rio de Contas que, como as mineiras, têm suas naves ligadas por arcarias. A igreja é a primeira cujas naves são batizadas por pilares ou colunas. A esta se seguiu a Igreja Nova de Palmas de Monte Alto. No recôncavo a Matriz de Candeias e de S. Pedro, em Terra Nova, foram ao final do século passado e início do atual, transformadas em igreja do mesmo gênero, porem sem coro em U este tipo de coro com outro tratamento é encontrado no asilo D. Pedro II em salvador e parcialmente, na capela se S. Antonio do Brejinho das Ametistas, em Caetité. A falsa torre desta igreja, formada por dois muros dispostos em L foi anteriormente utilizada na capela de N. Senhora do Loreto, na ilha dos Frades e em Salvador. O Adro elevado, recente, é encontrado em outras igrejas da região como S. Antonio de Mato Grosso em Rio de Contas e N. Senhora da Conceição em Jacobina. Muito curiosa é a interpretação neoclássica ingênua dada a sua fachada.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

--

6.3. Usos COTIDIANOS

Culto Regular

6.4. Usos CERIMONIAIS

SEMANA SANTA, CORPUS CHISTES E OUTRAS CELEBRAÇÃO CATÓLICAS .

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**BA****1****01****09****F30****3****7. BENS ASSOCIADOS**

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
A REZA DE COSME E DAMIÃO E O JARÊ 1	Celebração 1(F11-1 3A 3)
SEMANA SANTA 4	Celebração 4 (F11-1 3A 3)
LEVANTAMENTO DO MASTRO 5	Celebração 5 (F11-1 3A 3)
FESTA DE SÃO JOÃO6	Celebração 6 (F11-1 3A 3)
TERNOS DE REIS 7	Celebração 7 (F11-1 3A 3)
CORPUS CHISTES E OUTRAS CELEBRAÇÃO CATÓLICAS 8	Celebração 8(F11-1 3A 3)
IGREJA MATRIZ DE SANTA ISABEL	Questionário de Identificação Edificações (Q30- 3)

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

- Planta de Localização 01 (anexo)
- Projeto arquitetônico executivo nº F30-3/Q30-3(anexo)

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

BAHIA. Inventário de proteção do acervo cultural; monumentos e sítios da Serra Geral e Chapada Diamantina. Salvador: IPAC, 1980 (F1- A1 5).

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

--

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

F1-A2 – 2040-2068-2076-2077-2079-2082-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2124-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2339-2340

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Esta sendo construída no lado direito do Adro (fachada principal) uma edificação muito próxima ao templo, cabe verificar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	3
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

--

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Descaracterização do monumento e sua ambiência por falta de proteção legal, falta segurança contra roubos e incêndios.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	3
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR (ES)	LILANE SAMPAIO RÊGO, LEANDRO MAX PEIXOTO, EDSON MASCARENHAS,CARLOS GREGÓRIO FÁBIO PEDRO BANDEIRA		
SUPERVISOR	Ivanirce Wolf e Nalva Santos		
REDATOR	Carlos Gregório		DATA 06/06/2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Fábio Pedro Bandeira		